



Estudo Guiado

Prof. Vascão /+/- 18/09

Bom dia, pessoal do Me Salva! Na aula de hoje vamos resolver exercícios e tirar dúvidas sobre a filosofia contemporânea.

Bora lá?! IXTORA!!!

Parte I - Exercícios

1) ENEM - Minha fórmula para o que há de grande no indivíduo é amor fati: nada desejar além daquilo que é, nem diante de si, nem atrás de si, nem nos séculos dos séculos. Não se contentar em suportar o inelutável, e ainda menos dissimulá-lo, mas amá-lo.

NIETZSCHE apud FERRY L. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010 (adaptado).

Essa fórmula indicada por Nietzsche consiste em uma crítica à tradição cristã que

- (A) combate as práticas sociais de cunho afetivo.
- (B) impede o avanço científico no contexto moderno.
- (C) associa os cultos pagãos à sacralização da natureza.
- (D) condena os modelos filosóficos da Antiguidade Clássica.
- (E) consagra a realização humana ao campo transcendental.

2) ENEM - Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- (A) legado social.
- (B) patrimônio político.
- (C) produto da moralidade.
- (D) conquista da humanidade.
- (E) ilusão da contemporaneidade.

3) ENEM - Galileu, que detinha uma verdade científica importante, abjurou-a com a maior facilidade, quando ela lhe pôs a vida em perigo. Em um certo sentido, ele fez bem. Essa verdade valia-lhe a fogueira. Se for a Terra ou o Sol que gira em torno um do outro é algo profundamente irrelevante. Resumindo as coisas, é um problema fútil. Em compensação, vejo que muitas pessoas morrem por achar que a vida não vale a pena ser vivida. Vejo outras que se fazem matar pelas ideias ou ilusões que lhes proporcionam uma razão de viver (o que se chama de razão de viver é, ao mesmo tempo, uma excelente razão de morrer). Julgo, portanto, que o sentido da vida é a questão mais decisiva de todas. E como responder a isso?

CAMUS, A. O mito de Sísifo: ensaio sobre o absurdo. Rio de Janeiro: Record, 2004
(adaptado).

O texto apresenta uma questão fundamental, na perspectiva da filosofia contemporânea, que consiste na reflexão sobre vínculos entre a realidade concreta e a

- (A) condição da existência no mundo.
- (B) abrangência dos valores religiosos.
- (C) percepção da experiência no tempo.
- (D) transitoriedade das paixões humanas.
- (E) insuficiência do conhecimento empírico.

4) ENEM - O momento histórico das disciplinas é o momento em que nasce uma arte do corpo humano, que visa não unicamente o aumento das suas habilidades, nem tampouco aprofundar sua sujeição, mas a formação de uma relação que no mesmo mecanismo o torna tanto mais obediente quanto é mais útil, e inversamente. Forma-se então uma política das coerções, que são um trabalho sobre o corpo, uma manipulação calculada de seus elementos, de seus gestos, de seus comportamentos.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.

Na perspectiva de Michel Foucault, o processo mencionado resulta em

- (A) declínio cultural.
- (B) segregação racial.
- (C) redução da hierarquia.
- (D) totalitarismo dos governos.
- (E) modelagem dos indivíduos.

5) ENEM - O justo e o bem são complementares no sentido de que uma concepção política deve apoiar-se em diferentes ideias do bem. Na teoria da justiça como equidade, essa condição se expressa pela prioridade do justo. Sob sua forma geral, esta quer dizer que as ideias aceitáveis do bem devem respeitar os limites da concepção política de justiça e nela desempenhar um certo papel.

RAWLS, J. Justiça e democracia. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (adaptado).

Segundo Rawls, a concepção de justiça legisla sobre ideias do bem, de forma que

(A) as ações individuais são definidas como efeitos determinados por fatores naturais ou constrangimentos sociais.

(B) o estudo da origem e da história dos valores morais concluem a inexistência de noções absolutas de bem e mal.

(C) o próprio estatuto do homem como centro do mundo é abalado, marcando o relativismo da época contemporânea.

(D) as intenções e bens particulares que cada indivíduo almeja alcançar são regulados na sociedade por princípios equilibrados.

(E) o homem é compreendido como determinado e livre ao mesmo tempo, já que a liberdade limita-se a um conjunto de condições objetivas.

6) ENEM - Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

- (A) liberdade humana, que consagra a vontade.
- (B) razão comunicativa, que requer um consenso.
- (C) conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
- (D) técnica científica, que aumenta o poder do homem.
- (E) poder político, que se concentra no sistema partidário.

7) ENEM - Panayiotis Zavos “quebrou” o último tabu da clonagem humana — transferiu embriões para o útero de mulheres, que os gerariam. Esse procedimento é crime em inúmeros países. Aparentemente, o médico possuía um laboratório secreto, no qual fazia seus experimentos. “Não tenho nenhuma dúvida de que uma criança clonada irá aparecer em breve. Posso não ser eu o médico que irá criá-la, mas vai acontecer”, declarou Zavos. “Se nos esforçarmos, podemos ter um bebê clonado daqui a um ano, ou dois, mas não sei se é o caso. Não sofremos pressão para entregar um bebê clonado ao mundo. Sofremos pressão para entregar um bebê clonado saudável ao mundo.”

CONNOR, S. Disponível em: www.independent.co.uk. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

A clonagem humana é um importante assunto de reflexão no campo da bioética que, entre outras questões, dedica-se a:

- (A) refletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.
- (B) legitimar o predomínio da espécie humana sobre as demais espécies animais no planeta.
- (C) relativizar, no caso da clonagem humana, o uso dos valores de certo e errado, de bem e mal.
- (D) legalizar, pelo uso das técnicas de clonagem, os processos de reprodução humana e animal.
- (E) fundamentar técnica e economicamente as pesquisas sobre células-tronco para uso em seres humanos.

Gabarito

- 1) (E) consagra a realização humana ao campo transcendental.
- 2) (E) ilusão da contemporaneidade.
- 3) (A) condição da existência no mundo.
- 4) (E) modelagem dos indivíduos.
- 5) (D) as intenções e bens particulares que cada indivíduo almeja alcançar são regulados na sociedade por princípios equilibrados.
- 6) (B) razão comunicativa, que requer um consenso.
- 7) (A) refletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.